

ABC estreia contra o Globo, hoje às 17h

Esportes #11

Atual campeão potiguar começa luta pelo bi consecutivo. Outros dois jogos compõem a rodada: Alecrim e Baraúnas, na Arena; e Assu e Potiguar de Mossoró, no Edgarzão.

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2247

Natal-RN

Domingo

15 / Janeiro / 2017



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Pendências da Copa do Mundo de 2014 podem chegar a R\$ 1 bilhão. #4



Plural
[François Silvestre]

A incompletude alimenta criações e mantém acesa a chama do refazer. #5



Artigo
[Carlos Magno Araújo]

Ideia que o sistema pode recuperar o preso virou fantasia faz tempo. #4

LOGO EU QUE AMO O VERÃO

Verão que nada. A gente já está no outono. #16



REPRODUÇÃO

Sindicato comanda 27 das 32 unidades prisionais do RN

Levantamento feito pelo NOVO mostra que o PCC está em apenas 5 das 32 unidades do sistema enquanto o resto é dominado pelo SDC. Separação de facções feita ainda em 2015 ajuda a evitar risco de massacre como o do Compaj em Manaus. **Cidades #9 e 10**

“O Aviões vai virar um jato, promete Xand”

Prestes a se tornar a principal estrela da Aviões do Forró, o potiguar José Alexandre Filho, que todo mundo só conhece como Xand, fala sobre o futuro da banda e diz que poderá reconstruir tudo praticamente do zero. “Agora eu vou poder inovar um pouco mais”. **Cidades #10**



FRANKIE MARCONE / NOVO



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

“**Meta do governo é evitar falência do Estado”.**

Gustavo Nogueira
Secretário de Planejamento do RN

Em meio à grave crise financeira, Governo desenvolve programa de gestão que prepara o estado para quando as dificuldades passarem. **#2 e 3**

REPRODUÇÃO/ACERCO DA FAMILIA



Yolanda, a eterna musa e guardiã de Zé Dantas

O Brasil perdeu dia 7 de janeiro recente Yolanda Dantas, a mulher que apoiou, inspirou e preservou o legado do músico e compositor Zé Dantas, o mais ilustre parceiro de Luiz Gonzaga. **Cultura #12**

FRANKIE MARCONE / NOVO



App de Ystallone, do RN, se destaca na terra de Obama

Economia #8

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Crise econômica provoca queda de R\$ 213 mi na receita estadual

Secretário de Planejamento do estado, Gustavo Nogueira explica que a situação crítica do Tesouro em 2016 deve continuar este ano, com as dificuldades para o pagamento dos salários em dia

Igor Jácome e
Everton Dantas
Do NOVO

O Rio Grande do Norte vai continuar enfrentando dificuldade para pagar os salários dos servidores em dia, ao longo de 2017, reconhece o secretário de Planejamento e Finanças do estado, Gustavo Nogueira. A crise econômica provocou uma queda de R\$ 213,5 milhões (ou - 2,26%) nas receitas do Tesouro estadual em 2016, em relação ao ano anterior.

As transferências da União, que representam a maior parte das entradas na conta do estado, caíram 7,02% no ano passado. Entre 2014 e 2016, o declínio dos repasses somou R\$ 947,9 milhões (ou -9,30%). Na metade deste mês de janeiro, cerca de 20% dos funcionários ainda não receberam os salários de dezembro.

Sem contabilizar os recursos da lei de repatriação, a

frustração de receitas em 2016 – entre o que era esperado no orçamento e o que realmente se concretizou – foi de R\$ 435 milhões. Somando a repatriação, a diferença foi bem menor: R\$ 12,7 milhões.

Mas não foram apenas as entradas que caíram. Despesas com folha continuam crescendo. O governo prevê que terá que desembolsar R\$ 1,6 bilhão para custear um déficit na previdência dos servidores estaduais até o final deste ano. No ano passado o valor foi de R\$ 1,4 bilhão.

Gustavo Nogueira aponta que, apesar das dificuldades, a máquina ainda chegou a reduzir R\$ 86 milhões de custo em 2016. A economia não é suficiente.

“O Rio Grande do Norte só sai da situação fiscal aguda se o Brasil sair da situação fiscal aguda em que se encontra. A economia do Brasil deixa de cair na velocidade que vinha caindo, mas ainda não reage na velocidade esperada. O país continua na UTI”, avalia



// Gustavo Nogueira, secretário de Planejamento e Finanças do RN

Nogueira. A previsão do secretário é que o país continue em queda no primeiro semestre e comece a se recuperar no final do ano.

O estado não pensa só em crise, de acordo com Nogueira. Ao mesmo tempo em que tenta apagar o incêndio da falta de recursos para pagar as contas, tomando decisões de curto prazo e fechando pagamento de folha e outros custos, o secretário recebeu a

missão de deixar um legado na administração do estado: uma reforma administrativa e, mais que isso, um novo modelo de planejamento e gestão.

“Temos que ter uma orientação dual. Não perder de vista a crise, ser rigorosos no gasto público, buscar alternativas, mas não se cingir apenas da crise. Porque ela um dia passa. Mas não podemos deixar de pensar o Rio Grande do Norte para a frente”, pondera.

Há um ano e quatro meses o governo começou a implementação do Mapa Estratégico do Rio Grande do Norte com o objetivo de definir projetos de longo prazo para o estado, apontando metas e responsabilidades de cada órgão governamental.

Por meio do programa Governança Inovadora, o governador Robinson Faria deverá reformar a administração para que se adeque ao novo modelo de gestão compartilhada. Ele próprio assina contratos de gestão com os secretários, por meio dos quais são estabelecidas responsabilidades e metas que serão cobradas em encontros periódicos. Cerca de 130 servidores receberam treinamento para atuar no programa. (Ver mais detalhes na página 3).

Gustavo Nogueira afirmou ao NOVO que os estados mais afetados pela crise são os que dependem, na maior parte do orçamento, dos repasses da União – caso do Fundo de Participação dos Estados. São es-

pecialmente os do Norte, Nordeste e Centro Oeste. Ele ainda argumentou que, mesmo com uma das menores dívidas, o estado foi prejudicado pelo governo federal, uma vez que será enviada ajuda apenas aos maiores devedores.

O secretário reconhece que o estado precisa aumentar suas fontes de receitas próprias para depender cada vez menos dos recursos federais. “O governador autorizou a redução do imposto sobre o querosene da aviação, o que contribuiu para incrementar o turismo do Estado, atraindo novos voos internacionais e nacionais. O Governo também reformulou o novo Proadi e deu um gás à economia do interior do Estado com o programa Microcrédito Empreendedor, além de outras iniciativas que vêm sendo tomadas no intuito de fazer girar a nossa economia, a exemplo do programa RN Gás +.

CONTINUA NA PÁGINA 3

TEATRO
RIACHUELO
NATAL

administrado por Opus 1

JOTA QUEST

P•A•N•C•A•D•É•L•I•C•O

SÁBADO ★ 21/JAN ★ 21H





// Secretário de Planejamento Gustavo Nogueira, em seminário, fala sobre programa de Governança Inovadora para o Rio Grande do Norte

Meta do governo é evitar falência do estado, diz secretário

Em uma visita ao ministro das Cidades, em Brasília, o secretário de infraestrutura abre um aplicativo no smartphone e apresenta em tempo real o avanço de uma obra no estado. A situação anterior é hipotética e simula apenas uma das várias possibilidades proporcionadas pela nova plataforma de gestão utilizada pelo governo do Rio Grande do Norte para garantir o avanço das metas estabelecidas pelo Mapa Estratégico do estado.

Todas as secretarias e órgãos envolvidos em determinado projeto, por exemplo, são notificadas ao mesmo tempo de alguma mudança que ocorreu. Elas também são cobradas quanto a prazos para realizar determinada tarefa. Tais mudanças começaram a ser implementadas no estado em 2015 e permanecem em construção.

O modelo de gestão compartilhada vai modernizar a administração do estado e colocá-lo em um patamar muito superior ao atual, pondera Gustavo Nogueira, secretário de Planejamento do Rio Grande do Norte. Para ele, ou a administração pública toma medidas como essa, que facilitam o controle social e a transparência, ou a máquina estará fadada à falência. “Já vivemos um estado brasileiro letárgico, pesado”, avalia.

Nesta entrevista ao NOVO, o secretário aponta que um dos principais desafios da gestão será institucionalizar a reforma administrativa e o novo modelo de governança. Por isso, o Executivo enviou projeto à Assembleia Legislativa para que as medidas se perpetuem nas próximas gestões, independentemente de quem governe o estado nas próximas décadas. Leia abaixo.

ENTREVISTA

Gustavo Nogueira

Secretário de Planejamento e Finanças do RN

O que é o Mapa Estratégico do Rio Grande do Norte?

É um instrumento concebido no âmbito da metodologia do BSC (Balanced Scorecard) que explicita e organiza didaticamente a orientação estratégica governamental. No fundo é a representação visual dos objetivos estratégicos (e das relações de causalidade entre eles) organizados segundo perspectivas (áreas de resultados) incluindo indicadores, metas e projetos. No caso do Mapa Estratégico do RN, sua concepção foi baseada numa abordagem metodológica dual buscando: a legitimidade por meio de um amplo processo interativo de diálogos com atores externos visando identificar expectativas e demandas dos diversos segmentos da sociedade potiguar; e o comprometimento, por meio de um processo participativo envolvendo, aproximadamente 100 servidores das diversas unidades que compõem a estrutura administrativa do Estado. O Mapa gerou, como produto principal, uma Agenda de Desenvolvimento para o Rio Grande do Norte, tendo como horizonte 2035, com o propósito de indicar um rumo e propor caminhos para a construção do futuro desejado, que promova um novo padrão de desenvolvimento orientado para o bem-estar da população. Sua arquitetura estratégica envolveu a definição de objetivos para quatro Áreas de Resultados: Desenvolvimento Sustentável - propósito maior da Agenda - que, para sua

efetivação pressupõe dois condicionantes: Infraestrutura e Rede Integrada de Serviços, tudo isto suportado por um novo modelo de Governança Pública.

Como se dá a questão da contratualização de resultados?

Não obstante o importante passo dado com a construção do Mapa Estratégico, ele, por si só, não é suficiente para assegurar a efetividade de sua implementação. Cada vez mais, o debate contemporâneo no campo da gestão pública destaca a necessidade de fortalecer as capacidades institucionais para a implementação da estratégia. Se antes o problema era a falta de planejamento, hoje o problema é o de tirar o plano do papel dando consequência aos resultados previstos. Significa alcançar um padrão superior de desenvolvimento para o estado a partir da melhoria de indicadores de desempenho (e respectivas metas), da realização da carteira prioritária de projetos e do aumento da percepção por parte do cidadão destas melhorias. Para isto foi elaborada uma matriz de contribuição com a identificação de compromissos institucionais para cada elemento do Mapa. Em seguida os compromissos foram organizados sob a forma de contratos de gestão, instrumento gerencial que busca o alinhamento das instituições (Órgãos e Entidades) e a responsabilização de dirigentes com a estratégia governamental. Inclui compromissos de quatro naturezas: indicadores



e metas dos objetivos estratégicos; ações da carteira de projetos estratégicos; ações derivadas de prioridades estabelecidas pelo Governador; e, itens de uma agenda de melhorias visando o aperfeiçoamento de processos prioritários. Por fim, o processo de contratualização inclui uma etapa de monitoramento e avaliação (em plataforma informatizada) que visa acompanhar e adotar medidas de redirecionamento necessárias.

O que representa para um Estado como o RN ter algo assim sendo feito?

Significa, fundamentalmente, fortalecer a capacidade de governo em interação com a sociedade para a adoção de um novo padrão de desenvolvimento para o estado com base nas expectativas do cidadão para o presente e o futuro. O momento atual pressupõe um protagonismo compartilhado, atribuindo ao Estado o importante papel de direcionador e articulador, mas atuando em conjunto com os demais segmentos da sociedade organizada, em linha com o novo paradigma que pressupõe um processo de cocriação de valor público, em outras palavras significa governar com a sociedade. Além disso, a iniciativa orientada pelo governador Robinson Faria deixa como legado o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais junto ao quadro de servidores para a efetivação de uma gestão estratégica orientada para resultados.

Quais as garantias de que os próximos

governos vão manter isso funcionando?

O principal desafio neste campo é o de institucionalizar o processo de transformação em curso evitando riscos de descontinuidade. A sustentabilidade de um projeto de longo prazo pressupõe fortalecer a interação com a sociedade. Quanto mais o cidadão percebe e reconhece o valor público criado, maior é a confiança e, por conseguinte, maior é a chance de tornar irreversível o processo de transformação em curso. Além disso, o governo tomou a iniciativa de encaminhar à Assembleia Legislativa uma Proposta de Emenda Constitucional tornando obrigatório para os futuros governos a adoção de um plano estratégico de longo prazo.

Quando e como a população/impressão poderão ter acesso aos dados disponíveis nesse sistema do governo?

A plataforma Target é uma ferramenta de gestão que tem auxiliado a tomada de decisões do Governo, nesse primeiro momento, agilizando as ações e metas desenvolvidas para cada projeto. Num segundo momento pretendemos evoluir para o controle social desses dados até porque a transparência e o diálogo com a sociedade estão no DNA deste Governo. No portal www.seplan.rn.gov/governancainovadora são publicadas todas as informações em relação às ações, objetivos e metas do Projeto e estão à disposição tanto da imprensa como de qualquer cidadão que deseje conhecer mais sobre as ações de planejamento em curso.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

O verão do calçadão

No ano que começa mal, com uma projeção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) de que o desemprego vai avançar este ano e colocar mais 1,4 milhão de trabalhadores nas filas do desemprego no Brasil, expandindo para 13,8 milhões o estoque dos 'sem-trabalho' no país, qualquer notícia que remeta à geração de receita é um alento para a população.

Na quinta-feira (12) o Ministério do Turismo divulgou uma notícia que pode ser classificada como alento; os feriados e viagens nos finais de semana vão injetar na economia do país um movimento de R\$ 21 bilhões, um contraponto às lamentações de entidades representativas da indústria e do comércio que veem nos feriados um vilão para a produção de receita.

Como bem falou o presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira no Rio Grande do Norte (ABIH), José Odécio, os feriados para o setor de turismo de férias, como é o caso do nosso estado, sempre serão bem-vindos porque eles são geradores de receita para pelo menos 51 atividades correlatas. Ele fomentam a economia e fazem parte da cadeia produtiva do turismo como o comércio em geral, os restaurantes, as lojas de artesanato e os shoppings que nestes dias consagrados a folgas, permanecem em pleno vapor, além de agências de viagens, hotéis, pousadas e outros negócios.

O argumento do presidente da ABIH-RN é ponderado. Os feriados não servem apenas ao ócio, eles também fazem funcionar a máquina produtiva dos serviços e entretenimento, especialmente. Portanto, feriados não são datas paralisantes da economia.

Pelos dados divulgados pelo IBGE sobre o PIB de Natal, a cidade tem como principais contribuintes da economia, os salários dos servidores públicos e o comércio que percentualmente estão muito à frente da receita gerada pelo turismo para a cidade, que poderia aumentar muito ainda sua participação no Produto Interno Bruto do estado. Mas, falta mais zelo à cidade que em pelo menos nas últimas dez estações de janeiro, não trata bem esta atividade.

Acordar cedo e fazer caminhadas pelo calçadão é um bom exercício para ver como a orla urbana da cidade tem sido esquecida. Em Ponta Negra, os banhistas reclamam da sujeira e dos banheiros, com horários irregulares de abertura. Os projetos de recuperação dos calçadões, até agora, têm se mostrados equivocados e vulneráveis às mares mais altas, como são os casos da Praia dos Artistas e Meio. As soluções adotadas pela Prefeitura, até agora, foram inócuas. Será que no próximo verão ainda será assim?



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Presídios: até quando?

A melhor maneira de resolver, de verdade, o "problema" do sistema carcerário no Brasil é trocar a hipocrisia pela realidade. Ou alguém acredita que, da forma como funciona, os presídios podem recuperar presos e reinserir socialmente? Ou ainda tem quem se assuste com a entrada de aparelhos de celular nas penitenciárias? Ou quando será que uma revista de rotina em qualquer unidade prisional do país vai ser feita sem que se apreenda sequer um canivete?

A ideia de que o sistema penitenciário pode recuperar o preso virou fantasia faz tempo. Do mesmo modo, imaginar que dentro do presídio o detento deixa de oferecer risco à sociedade é conversa para boi dormir. É preciso, sempre, haver uma tragédia ou um fato incomum para que o país toque de verdade na ferida. E esse escarafunchar tem limite. Nem sempre se corta a própria carne. É mais conveniente promover audiência, ouvir especialistas, apontar erros, revisar processos do que, de fato, agir para mudar.

A morte de presos em penitenciárias do norte do país apenas ressaltou uma chaga que há tempos é conhecida: o sistema carcerário atual bugou. Ou se lava a roupa suja ou vamos continuar nos enganando a todos. Até a próxima chacina, a próxima tragédia, o próximo susto. Os especialistas já admitem que a maior escola do crime não funciona hoje nas periferias. Está dentro das prisões, espécie de curso superior para bandidos. De lá, sob a guarda de policiais do estado, e em alas e celas nas quais convivem com regalias, o alto comando marginal dita as normas e determina as medidas, que são obedecidas do lado de fora.

Quem é preso hoje acaba retirado de um sistema que, bem ou mal, pode apontar para uma recuperação, que é a rua (por irônico e contraditório que pareça), e jogado num outro cujo destino já estará traçado e que tornará ainda pior a situação, seja qual for a motivação da prisão.

Dentro das penitenciárias, os presos são obrigados a se "filiar" a uma facção, para a qual irão trabalhar durante o tempo em que permanecerem custodiados pelo estado. Quando saírem, passarão a atuar pelo bando agora do lado de fora, em outras funções.

Não é de hoje que os grupos criminosos disputam espaço dentro das prisões. E eles são muitos – e se subdividem. Do lado de fora, atuam como verdadeiras "empresas". Ao longo do tempo, o estado foi assistindo a tudo isso com aquele conhecido peso mastodôntico, o cansaço típico de quem não quer resolver – melhor deixar como está para ver como é que fica.

As facções foram se profissionalizando. Tornaram-se mais eficientes do que o estado, em sua organização, na forma de se comunicarem internamente e, sobretudo, na de atuar. O incrível é alguém se surpreender com isso tudo. Até quando?

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Everton Dantas
evertondantas@novojornal.jor.br

Gestão preventiva

É comum em estados pequenos, cuja indústria e a economia não são tão fortes, que haja dificuldade na obtenção de dados de um modo geral. Governos e entidades pecam por não terem ou disponibilizarem com exatidão informações. Quando não, as informações existem, mas a alegação de que são estratégicas impede que elas sejam conhecidas.

No campo político, então, tudo é sempre mais complicado. Os governos não têm interesse em consolidar dados com receio de que num futuro próximo isso vire arma eleitoral. Resultado: a economia e demais números acerca de determinado estado são colocados ao sabor dos partidarismos e da simpatia da imprensa com aquele ou outro governo.

A atual administração esta desenvolvendo um programa que muda isso. E banca o ônus que muitos temeram no passado. Na semana que passou, o secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, fez uma apresentação desse sis-

tema/projeto. Grosso modo é a Governança Solidária. Mas melhor simplificar fazendo observações sobre três medidas que foram adotadas e que deveriam servir de exemplo para demais poderes e prefeituras. E até para empresas e entidades.

O primeiro aspecto a ser destacado é contratualização de resultados. Por meio desse mecanismo, os secretários firmam em contrato seus objetivos e se responsabilizam por cumpri-los. Nada fica solto ou sem responsabilidade. Complementando isso, os projetos – as informações sobre eles – são atualizados "em tempo real" e isso é informado para todos os que estão envolvidos.

As providências e datas são cobradas também por esse sistema, que informa sobre atrasos, cumprimento de prazos e motivos ligados a essas duas informações. Ou seja: o sistema em que percentual está determinada obra, aponta o porque disso estar nesse nível, indica se há atraso ou não, a razão disso (se ne-



cessário) e o responsável direto pelo assunto. Quando atrasa, um indicador vermelho dá o sinal.

E as reuniões de trabalho que são feitas levam em consideração exatamente esses sinais vermelhos.

O sistema de gestão implantado pelo Governo não deixa margem para a incompetência. Num governo que diz ter priorizado o aspecto técnico na formação do secretariado, não poderia ser diferente.

O secretário Gustavo Nogueira é feliz ao declarar que o Estado não poderia ficar esperando que a crise passasse

para começar a fazer algo. Na área de gestão está fazendo e documentando tudo.

E graças a esse projeto vai deixar o Rio Grande do Norte num novo patamar. Imagine que jamais novamente nas disputas eleitorais alguém vai poder apresentar dados desconhecidos acerca deste ou daquele programa. Para o bem ou para o mal.

A ressalva – feita para o próprio secretário – é que o Governo precisa abrir esses dados à sociedade, nem que inicialmente somente à imprensa. É essa abertura que vai garantir – num futuro próximo – a sobrevivência deste projeto, já classificado por aqueles que estão atuando nele como um legado da atual administração. Somente a transparência e o compartilhamento manterão a salvo as informações a que a sociedade tem direito para pressionar aqueles que elegeram a fazer o Rio Grande do Norte melhor, independente de quem esteja à frente do Governo. (Everton Dantas)

Paga

O Governo do Estado alcança os 82% da folha de pagamento do funcionalismo na próxima terça-feira, quando pagará os salários daqueles que ganham entre R\$ 3 mil e R\$ 4 mil. Isso corresponde a um total de R\$ 46.862.854,06. O pagamento dos servidores que recebem acima de R\$ 4 mil – segundo o Governo – será anunciado em breve, a partir da disponibilidade de recursos.

Legado



Da Suíça, o correspondente do Estadão, Jamil Chade, informa: "A Copa do Mundo no Brasil ainda não acabou fora de campo. Pendências financeiras e nos tribunais referentes ao Mundial podem chegar a R\$ 1 bilhão e, por causa disso, o Comitê Organizador Local (COL) ainda está funcionando". Minúcia: o grupo deveria



"Tem mulheres que parece que Deus estava batendo punheta (quando criou)"

DA YOUTUBER KÉFERA, CUJO CANAL NA INTERNET TEM MAIS DE 10 MILHÕES DE INSCRITOS. FRASE PROVOCOU MUITA REVOLTA

ter sido dissolvido em 13 de janeiro do ano passado, também conhecido como 2016.

Convocação

Começa na próxima terça-feira a convocação extraordinária da Câmara Municipal de Natal, das 14h às 18h. Atendendo a chamado do presidente da Casa, vereador Ranieri Barbosa, os vereadores devem apreciar e votar alterações na Lei Orgânica e mudanças no Regimento Interno da Casa. Pela publicação no Diário Oficial do Município, a convocação deve ir até o dia seguinte, 18.

Chamada

O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Administração publicou adiamento para dia 25 de janeiro próximo o pregão para contratação de empresa "especializada na prestação dos serviços de realização do Censo Previdenciário". A

abertura estava programada para dia 16. A contratada terá de catalogar dados cadastrais, funcionais e financeiros dos servidores públicos municipais ativos, inativos, pensionistas e dependentes vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social de Natal.

Transparência

Um dos braços do site da transparência do Governo do Estado (<http://servicos.searh.m.gov.br/searh/Remuneracao>) precisa ser consertado. A parte de remuneração dos servidores está com um "bug" que faz com que só seja visualizada a primeira página de cada consulta. Certamente apenas um problema tecnológico e de fácil solução.

Fila

Do blog de Fausto Macedo, também do Estadão: há fila de candidatos a delatores aguardando oficialização dos acordos de delação premiada

e leniência fechados entre a Odebrecht e procuradores da força-tarefa da Operação Lava Jato. Todas as tratativas para novos acordos de colaboração premiada estão suspensas, desde dezembro. Na fila, entre tantos, está o marqueteiro do PT, João Santana.

Glamour

Saiu em Glamurama e aqui apenas reproduzo: "A pequena praia de Pirangi, em Natal, no Rio Grande do Norte, jamais será a mesma. Durante uma das primeiras festas de 2017, o irmão de uma blogueira que acumula mais de 2 milhões de seguidores resolveu colocar os pingos nos is ao encontrar a administradora de uma conta que não perdoa os excessos de Photoshop ou qualquer deslize da it girl. Quem viu a cena se assustou. O rapaz partiu pra cima da moça, pegando na cintura e nos braços dela, verbalizando ofensas e ameaças. "Ele estava tão bêbado que quase fui ao chão", desabafou a gossip girl que saiu ilesa, porém assustadíssima com a abordagem. Ui..." Alguém traduza...

ZUM ZUM ZUM

- Hoje, no projeto Bosque Encena, a atração será As Caçadoras de Histórias, do grupo de teatro Clowns de Shakespeare. O espetáculo acontece no Anfiteatro Pau-brasil do Parque das Dunas.
- Está em exposição na Pinacoteca do Estado a mostra Estação Verão

2017, expondo e vendendo obras nas categorias desenho, pintura, escultura, gravura e fotografia, arte digital, imagem em movimento e performance via foto e vídeo.

- Começa amanhã, no Nordeste, a arrecadação de material escolar em prol das crianças da Casa Durval

Paiva. Vai até dia 20 na loja Tirol e de 23 a 27 de janeiro na loja Cidade Jardim, das 9 às 15h.

- A Defensoria Pública do RN vai promover, a partir de amanhã até dia 27 de janeiro, um mutirão carcerário para "desafogar o Sistema Prisional do Rio Grande do Norte".

- Os setores de comércio, indústria e serviços bateram recorde de pedidos de recuperação judicial em 2016.
- Mais de 22,61 milhões de trabalhadores sacaram o Abono Salarial do PIS/Pasep ano-base 2014.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"A paixão é, antes de mais nada, uma cura para o tédio."

Joseph Brodsky

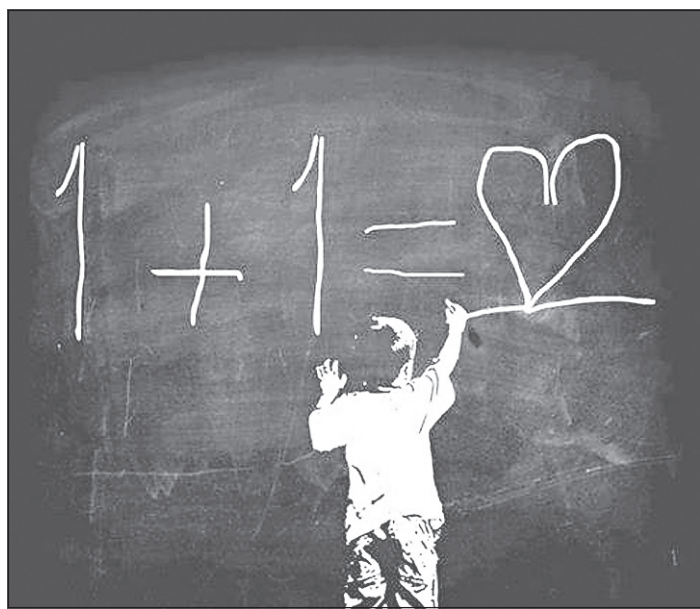


De amor

Não sei se careço de sustança para confessar, mas é que sou antigo, do tipo que ainda manda flores. A recorrência meio pobre, de Roberto Carlos, não ajuda no aplomb, mas não ser intelectual de quatro costados, nesse ponto, é bom. E tudo pra dizer que em algumas noites gosto de alisar as horas lendo histórias de amor. Dirá o leitor, surpresa, que esse mundo de hoje, feito de tão súbitos destinos, não sabe mais escrever histórias de amor. Sabe. E às vezes, ainda com certa e surpreendente ternura.

Um tempo desses saiu em Portugal a tradução de um pequeno livro - 'O Filósofo e o Lobo' - de Mark Rowlands, professor de filosofia, doutor por Oxford, e hoje professor da Universidade de Manchester. Rowlands viveu em vários países ao longo de vinte anos - nos Estados Unidos, Irlanda, França e Inglaterra. Na verdade, tornou-se filósofo depois de viver a frustração de não ser um surfista profissional. E acabou criando um lobo selvagem - Brenin - para ser, antes de tudo, o grande amigo.

Para ele, ao longo da con-



vivência com Brenin, foi possível descobrir o que, afinal, se pode aprender com um lobo sobre o amor, a morte e a felicidade. É que Rowlands acredita muito mais na maldade humana como algo inerente ao homem. Para ele, a maquiagem e a falsidade estão no cerne de nossa inteligência superior, como as lagartas se aninham no coração da maçã. De certo modo - e talvez seja mesmo assim - é como se em alguma parte antiga de sua alma ainda vivesse um lobo.

Todas as vezes que leio histórias de amor, lembro a notícia que Ernesto Sábato leu num jornal e registrou no seu livro 'Antes do Fim', publicado no Brasil pela Companhia das Letras. Uma pobre mulher vítima de transtornos mentais foge da colônia de loucos e sai na direção da estação de trens na esperança de encontrar o marido. Lá, viu um trem parado, entrou, deu partida, e saiu como se fosse vê-lo. A mulherzinha era louca, mas a saudade do amor era o último ins-

tante de sua lucidez.

A alegria durou alguns minutos, cito de memória, longe do livro de Sábato. Um maquinista que certamente estava na estação entrou no trem em movimento, foi até a locomotiva, e retomou das suas mãos a máquina. Ao retornar, levou a mulherzinha à presença do chefe de polícia. Autoridade é assim, só acredita na lei. Com todo rigor exposto no rosto, passou a interrogá-la tentando saber se ela tinha consciência do crime grave que acabara de cometer ao apropriar-se de um patrimônio público.

E foi elevando sua voz de autoridade constituída, engrossando o timbre rouco de sua patente diante de um silêncio que ele sequer notou ser de ternura, convencido de era desdém diante de um chefe de polícia. E no auge da irritação - são ridículas as autoridades quando se irritam! - indagou, cuspidando as palavras no rosto da mulher, se ela não sabia ter cometido um grave crime. Foi então que ela, os olhos de pena daquele homem, perguntou: 'O senhor nunca cometeu uma loucura por amor?'

PALCO

ESTILO - Ao acusar de 'baderneiros desclassificados' os grevistas que ocuparam a Secretaria de Administração o prefeito Carlos Eduardo Alves pode ter cometido o velho erro de substituir argumento por desaforo.

ALIÁS - A expressão 'baderneiros' não se consagrou na prática. Os grevistas fizeram a desocupação sob o crivo de várias testemunhas institucionais. Na política, como na tourada, a inteligência vence a força.

SÉCULO - Nesse dia 20 de janeiro que vem na próxima semana, e se vivo fosse, o grande K-Ximbinho faria um século de vida. Seu nome de batismo é Sebastião Barros, ele que chorou no clarinete para todo Brasil.

CANUDOS - Uma expedição de estudiosos da Guerra de Canudos partiu de Mossoró só para visitar o Reinado de Antônio Conselheiro que renasceu nas ruínas que vivem submersas nas águas do Açude Cocorobó.

QUEM - Estão na expedição a Canudos os escritores Paulo Gastão, sua filha Patrícia Gastão, Cláudio Arcaño, Benedito Vasconcelos, Susana Goretti e a equipe da TV TCM. E retornam a Mossoró neste domingo.

SACADA - A Federação do Comércio fez do calendário, da agenda e dos blocos de anotações, os brindes de final de ano, uma homenagem a Newton Navarro. E com imagens que pertencem ao acervo da instituição.

GESTO... - Bonito de Nelly Carlos: cortou seus longos e derramados cabelos e fez doação para as mulheres que sonham com uma peruca. A beleza feminina, às vezes se completa com cabelos e também com amor.

ACREDITE - No RN já se fabrica artesanalmente manteiga clarificada. E tem sua marca registrada: GHI. É escrita em sânscrito segundo a ayurvédica, considerada a ciência da vida desde a milenar medicina da Índia.

PUREZA - A manteiga clarificada é o óleo puro da própria manteiga, sem lactose, sem glúten e toxinas, rica em cálcio, gorduras, vitaminas a, d, e, k e ômega. A GHI é fabricada no sítio Rosário, Santana do Matos.

ASTROS - É grande a crise e o liseu, segundo a língua do povo, acaba até amor. Em caso de urgência, se o medo subir os últimos degraus da alma, saiu o 'Guia Astrológico para Corações Partidos', de Sílvia Zucca.

SEGREDO - O desejo de poder acende os planos para 2018 num alpendre de Jacumã, mas vem sendo mantido a sete chaves. Divulgá-la agora, com tanta e tão arriscada antecedência, seria entregá-los aos abutres.

SAUDADE - Do velho fauno dos grandes filmes de amor nas matinês do Rio Grande, quando os homens tomavam o primeiro gole de champagne no scarpin da mulher desejada: 'Naquele tempo se celebrava o amor.'

CAMARIM

COMISSÃO

OPT não gosta que se diga, mas é verdade: tem sido pífia a postura do partido como uma voz natural da oposição no plenário da Assembleia Legislativa, e independentemente das causas do seu silêncio.

FRACO

É também verdade que os pesados desgastes do Partido dos Trabalhadores desautorizaram totalmente sua voz hoje dilacerada e acabrunhada, mas pior é mantê-lo um prisioneiro de balbucios e resmungos.

3. ESTILO

A tibieza do PT no Rio Grande do Norte não cumpre, sequer, o exemplo de Lula e de sua convocação de luta, numa estratégia de combate como forma de não se deixar sucumbir em suas próprias ruínas.

4. MUDO

Capitania hereditária há anos de um pequeno grupo, sua mobilização sindical parece posta a serviço dos donatários até na mudez nas áreas onde sempre foi mobilizador. Onde seus velhos ventríloquos?

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VASCONCELOS DE INVESTIGACAO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Karina Mandel. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado! Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA (84) 9 9113.3526

Conecte-se

WhatsApp (84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Selvageria no Ano Novo

Após os massacres ocorridos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim e na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, as autoridades estaduais e federais começaram a discutir a segurança nos presídios brasileiros. A superlotação, a falta de controle por parte do Estado e o poder das facções são problemas conhecidos há décadas. Essas adversidades têm sido negligenciadas pelos parlamentares, ministros de estado e ministros do STF. 2017 começou com 87 mortes nesses dois presídios, chamando a atenção de todo o mundo civilizado, que ficou perplexo diante de tanta selvageria.

José Carlos Saraiva da Costa
Via email

Comentário

Atitude a altura da beleza da jornalista [Curitibana de férias em Natal se depara com sua foto em carrinho de crepe em Ponta Negra] que, pela reportagem, parece ser pessoa alegre, comunicativa e de bem com a vida. Está de parabéns e merece servir de exemplo. Muito legal.

Sérgio Rodrigues

Via portal

Governo Temer

A reforma da previdência e a do ensino estão me cheirando o ouro para o bem do Brasil.

João Nelson da Silva

Via portal

Artigo de Fátima Bezerra

Chegam a ser ridículos os argumentos dessa senadora porque todo estrago foi feito pelo partido dela. Se hoje a coisa tá tendo de ser corrigida pelo vice-presidente de Dilma, que foi outra desgraça de herança que o PT deixou para o Brasil, isso é fruto dos desmandos do partido dela.

Eu tenho pena é da situação que ela vai ficar politicamente a partir de então porque as eleições já mostraram o que é que o país quer do PT: distância.

Eu acho que tá na hora de pessoas como elas mostrarem que não ficaram viciados em sugar as tetas o poder e voltar a cumprir os seus compromissos profissionais. Se Vilma de Faria voltou a ser vereadora imagino Fátima Bezerra a que vai voltar.

Jose Aldyr Gonçalves

Via portal



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Curiosidades poéticas

Sem me atrever a discutir definições ou conceitos poéticos, debate que já produziu tratados, polêmicas, esperneios e intrigas famosas, vou ao trivial.

E como tal, longe de qualquer cientificidade literária, trato tudo no pequenino e atrevido mundo do empirismo.

Até por que de Otávio Paz a Cardoza y Aragón, de Neruda a Tolstói, de Garcia Lorca a Machado de Assis, de Baudelaire a Fernando Pessoa, para citar poucos, todo mundo já deu seu pitaco sobre conceituação dos modos, formas e alcances da poesia.

Exemplo marcante é a formação estrutural de um idioma a partir da obra poética de um autor. Do inglês, com Chaucer e do português, com Camões.

Se a organização morfológica, no português, deve-se ao teatro de Gil Vicente; foi Camões, na poética, quem edificou a sintaxe portuguesa. Criador de um idioma; a partir de uma algaravia como a última "Flor do Lácio", da verve de Olavo Bilac. "Ora direis ouvir estrelas".

De lá pra cá, de tudo e sobre tudo já se escreveu quase tudo. Ainda bem que apenas quase. Pois seria uma monotonia cultural a vida com tudo já resolvido. A incompletude conceitual alimenta criações e permite, na colheita do inquieto, manter acesa a chama do refazer-se. Eternamente.

E a rima? Para o gosto popular a poesia sem rima é prosa curta. Neruda ensinou que poesia é metáfora. E a prosa poética? O Pe. Vieira foi o craque desse estilo. Ao responder o suplicio do silêncio imposto, alfinetou a cúria: "Deus, na sua infinita misericórdia, fez surdos os que eram mudos e mudos os que eram surdos. Posto que até a Natureza ao ser agredida com o grito, responde com o eco".

Há palavras de rima difícil ou até inexistente; exemplo de cinza, painço, nenem. Um violeiro aceitou o desafio e rimou: "Na Bahia de Rui Barbosa/ numa tarde muito cinza/ vi uma velha fanhosa/ que chamava camisa caminza". Só rima; poesia nada.

"Venho para uma estação de águas nos seus olhos". Joaquim Cardoso; só poesia, sem rima.

De Neruda, o das metáforas: "Posso escrever os versos mais tristes esta noite./ Escrever, por exemplo: a noite está estrelada e tiritam azuis os astros ao longe./... Embora seja esta a última dor que ela me cause/ e estes sejam os últimos versos que lhe escrevo".

Luiz Cardóza y Aragón, o diplomata guatemalteco que acolheu, na embaixada de Bogotá, os fugidos da revolta colombiana, na noite em que foi assassinado Jorge Gaitán, disse: "A poesia é a única prova concreta da existência do homem".

A rima não é vilã. No bom poema ela se agasalha em lençóis de seda.

D. Pedro II rima e faz poesia no soneto/recado ao ex-amigo Deodoro. Veja a última estrofe: "...Mas a dor que crucia e que maltrata/ que fere o coração e pronto o mata,/ é ver na mão cuspir, à extrema hora,/ a mesma boca aduladora e ingrata/ que tantos beijos nela pôs outrora". Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Incentivos fiscais municipais

Da mesma forma que a União e os Estados, os municípios também podem ter sua política de incentivos fiscais. Claro que não apenas com finalidade de satisfazer interesse imediato dos contribuintes. Mas tendo em vista interesse mediato do desenvolvimento econômico e social local.

Assim é que isenções ou reduções de tributos de competência municipal não só podem como devem ser concedidos. Mas em contrapartida à redução de alíquota do ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, até a mínima de 2%, o contribuinte beneficiário deve oferecer tantas vagas de emprego para a população local.

O mesmo pode ocorrer em relação ao IPTU - Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, desde que em contrapartida, por exemplo, o contribuinte beneficiário registre ou licencie no município o veículo de sua propriedade, porque 50 por cento da arrecadação do IPVA será redirecionado para o município.

Também em relação às taxas pelo exercício do poder de polícia (licença ou fiscalização) e pela prestação de serviços públicos pode ocorrer redução. Assim como também com a contribuição para o custeio para o serviço de iluminação pública.

Porém para que existam incentivos fiscais - merece ser observado, ainda que lógico - é preciso que haja a instituição, previsão e efetiva cobrança dos tributos de competência municipal. Pois se este antecedente não existir não haverá razão para estímulos ou incentivos fiscais.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

NOVO

Às vezes não tenho tempo de assistir o jornal aí fica melhor receber as notícias de vocês. Obrigada!

Tiely Virginio

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Filhos e Filhos



O paixão que os brasileiros têm por futebol é uma constatação. Futebol é tão importante que, malgrado uma "janela de transferência" aberta na primeira infância, ninguém pode mudar de time de futebol. É possível trocar de mulher, nome, cidade, profissão, até de sexo, mas o time é sagrado. Em muitas entrevistas com jogadores de futebol, na falta de coisa mais interessante para perguntar, repórteres sempre vêm com essa pergunta: "O que é o futebol para você?" nove entre dez (um entrevistado não entendeu a pergunta!) respondem: "o futebol para mim é tudo". É isso mesmo. Usando o mesmo clichê posso e podemos dizer que família provavelmente também é tudo para cada um de nós, nossos filhos principalmente.

Tenho vários filhos e é muito interessante como cada um tem (mesmo inconscientemente) um pouco de você. O menor tem o meu humor e meu jeito de andar. A menina tem opiniões firmes. O mais velho, tem minha maneira de aprender e estudar. Dia desses minha filha disse que tinha certo abuso das pessoas que ficavam excessivamente felizes às 7 da manhã. Uma opinião totalmente minha que parafraseia Oscar Wilde que dizia que "somente pessoas desinteressantes são brilhantes no café da manhã".

Quando comecei a minha jornada profissional tinha pouco mais de 20 anos. Na época a minha grande motivação era melhorar de vida, ganhar um bom salário para poder comprar um carro, viajar, ter uma vida mais independente. Esse era meu sonho. Passados tanto anos e com vários filhos, certamente hoje a motivação seria diferente e muito mais nobre. Estudo e trabalho para uma vida melhor para a minha família, para os meus filhos pequeninos. Entre os animais, pais e mães são capazes de até matar para defender suas crias. A nossa luta e defesa é travada em outro campo e o estudo e a persistência mostram bem isso.

A família vem passando por inúmeras modificações nas últimas décadas e o papel da mulher vem sendo redesenhado. Na geração dos meus pais (bem mais liberal que a geração dos meus avós) muitos acreditavam

que a mulher deveria trabalhar, no entanto somente para ter seu dinheirinho e comprar seus aviamentos. Ficava reservado para as mulheres profissões como professoras, secretárias, enfermeiras e por aí vai. Com a mudança social e econômica no Brasil, a mulher teve que entrar fortemente no mercado de trabalho e disputar em mesmas condições com homens seu espaço. E isso é incrível porque geralmente em universidades e curso preparatórios os melhores alunos são geralmente mulheres.

Porém, devido ainda a aspectos da nossa sociedade, as mulheres ainda são penalizadas com dupla ou tripla jornada, tendo que arcar com boa parte da educação dos filhos. Isso é muito interessante porque percebo um enorme contingente de alunas que se demonstram profundamente angustiadas porque estão estudando e "abandonado" filhos pequenos que, segundo elas (e com razão) precisam delas. Ser mãe deve ser um sentimento realmente único porque vejo sempre sinceridade e ansiedade em todas que

vem me contar as suas histórias pessoais.

A verdade é que o esforço de estudar para concurso público (que pode durar alguns meses) não vai condenar os seus filhos ao abandono e à falta de amor. Muito pelo contrário, vocês todas estão lutando pela felicidade deles e certamente na vitória e no futuro isso tudo será recompensado. Ademais, o exemplo de luta e dedicação de pais sempre será uma referência positiva. Seja confiante e a vitória será de todos.

É fundamental deixar claro que a jornada em direção a aprovação não é apenas uma trajetória individual mas familiar. Muitas vezes acompanho histórias de estudantes que fracassaram porque não convenceram sua família do quanto aquilo era importante para a pessoa e para todos os familiares. Os exemplos são inúmeros, desde maridos que se sentem carentes e abandonados, requisitando atenção todo o tempo, até esposas tomadas de ciúme que atrapalham todos os planos. Família é fundamental, mas pode também representar um grande problema.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Escobar curtindo um dia de praia com sua família.



Um cachorro ou um sapo?



Dory e seus brinquedos. Qual escolher?



3 GANHADORAS

Mary Cristina
Ferreira da Silva

Ana Caroline Nascimento da Costa

Maria Rita de Cassia
Araujo

**MAIS DO QUE MOSTRAR ESSES SORRISOS AGORA,
A GENTE ESPERA REVER ESSA ALEGRIA DURANTE TODO O ANO.**

O Midway está sempre em busca da sua satisfação. Por isso, mais uma vez nossa promoção de Natal sorteu 3 carros luxuosos, sendo um BMW X1 e dois Mini Cooper S, fazendo o ano começar ainda melhor para essas sortudas ganhadoras. E quem também aproveitou para fazer as compras de fim de ano no Midway, além de poder participar do sorteio, levou um shopping de muito mais opções para todos os gostos e bolsos, mais diversão com cinema e teatro, além do melhor da gastronomia da cidade em um só local. Foram milhares de participantes, a quem agradecemos por estarem presentes em nossos melhores momentos. Dessa forma, não pode ser diferente: vamos seguir fazendo do Midway, o seu lugar de ser muito mais feliz.


MIDWAY MALL
muito mais shopping

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Empresa potiguar é selecionada por programa de Barack Obama

Agromarra desenvolve aplicativo para utilização no agronegócio e, por isso, foi escolhida pelo 'Young Leaders of the Americas Initiative' idealizado pelo ex-presidente dos Estados Unidos

Igor Jácome
Do NOVO

Peso, quantidade de leite produzido, últimas vacinas tomadas, doenças contraídas, cruzamentos realizados. Todo o histórico do animal a um toque no smartphone do vaqueiro. Quem acha que a tecnologia digital se encontra muito distante da realidade do campo, está levemente enganado. É verdade que muitos produtores rurais ainda desconhecem essa realidade ou não sabem aplicá-la no negócio, porém, nos últimos anos, aplicativos vêm sendo desenvolvidos para ajudá-los na administração das propriedades.

Um deles é o Agromarra, que ganhou destaque nacional e até internacional, quando o seu desenvolvedor, o potiguar Ystallone Alves, participou em 2016 da Iniciativa Jovens Líderes das Américas, da sigla em inglês YLAI (Young Leaders of the Americas Initiative). O programa idealizado pelo presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, selecionou 250 jovens dos países da América Latina para participarem de encontros com empresários e investidores norte-americanos, além de conhecerem a realidade enfrentada pelos empreendedores naquele país. A maior delegação era a brasileira, com 20 jovens que apresentaram ideias inovadoras para problemas sociais. Três eram nordestinos.

O aplicativo Agromarra foi desenvolvido em 2015 por seis participantes de um programa do Sebrae, a Missão Agrotech. Nesse projeto, jovens de todo o Rio Grande do Norte foram convidados a realizar um curso dividido em quatro etapas. Ao longo de três meses eles conheceram a realidade dos empreendedores do agronegócio potiguar, observando as dificuldades enfrentadas por eles em diversos segmentos, desde fruticultura, passando pela apicultura e carcinicultura, até a pecuária, entre outros. O projeto chegou a participar de uma competição da Campus Party, em São Paulo, sendo o aplicativo melhor avaliado, dentro da área do agronegócio.

Pensando na falta de ferramentas de gestão dos rebanhos, principalmente entre os pequenos e médios pecuaristas, o grupo vencedor da disputa apresentou uma versão preliminar do Agromarra. Por meio dele, os produtores têm como administrar seus rebanhos e prever necessidades, executar planejamento para seus negócios. "Parece muito básico, mas hoje eles não têm esse controle. Não têm dados confiáveis", diz Ystallone.

Após passar por uma seleção, o projeto virou uma empresa incubada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), em junho de 2016. Desde então, a equipe vem trabalhando na validação do projeto e na melhoria do programa. Nem todos os participantes iniciais, entretanto, permaneceram, por já estarem



// Aplicativo desenvolvido por jovens potiguares, apresentado nos Estados Unidos, controla peso, produtividade e qualidade dos rebanhos

envolvidos em outras atividades. Um deles foi eleito prefeito no interior do estado. Hoje, além de Ystallone Alves, a empresa conta com os sócios Diego Obdon e Lucas Gurgel.

Três produtores rurais já estão usando a ferramenta nas suas fazendas. Eles dão sugestões aos empresários e apresentam novas demandas. Segundo explica Ystallone, o uso para os apoiadores ainda é gratuito. Posteriormente, quando o aplicativo estiver efetivamente no mercado, a ideia é cobrar R\$ 1 por cabeça cadastrada.

No aplicativo, o animal tem um perfil onde o vaqueiro pode registrar diversas informações. Elas vão compor um banco de dados no qual o gestor da fazenda poderá ter detalhes atualizados acerca de todo o rebanho. "As pessoas não percebem muito o impacto social, mas é uma ferramenta voltada para o pequeno produtor de uma região carente, trabalhando com algo que é de uma nobreza, produz o alimento que vai para a casa das pessoas", destaca Ystallone Alves.

Durante a fase de estudos de caso, os empreendedores perceberam que os pecuaristas do estado não tinham dados confiáveis do rebanho como a produção leiteira e o peso de cada animal. Sem essas informações, avaliaram, não é possível fazer um planejamento de investimentos ou mudanças para melhorar a produção. "Não é só achar. É possível fazer planejamento. Ver que no ano que passou não teve uma produção de leite boa e a partir daí pensar em pegar empréstimo, comprar mais alimento para os animais, ou comprar, vender animais. É possível tratar melhor as doenças", avalia.

"É uma forma de ele gerar mais receita. O produtor sofre muito com a atividade, por não ter uma gestão, não ser capacitado. Essa é uma ferramenta que mostra como eles podem produzir mais e não ficar apenas na subsistência, mas gerar lucro para ele, para que ele possa crescer mais, produzir mais e fornecer comida para mais pessoas", aponta Ystallone.



PERFIL

Ystallone Alves, 27 anos, é natural de Jardim do Seridó, formado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo IFRN

e atualmente faz mestrado em Ciências da Computação na Universidade Federal do

Rio Grande do Norte (UFRN). Já trabalhou para organizações como a Anistia Internacional e é um dos profissionais Adobe mais certificados no mundo, especialmente no Brasil.

Agromarra busca por investidores e negócios

Como uma empresa incubada, o objetivo dos idealizadores do Agromarra é conseguir investidores para alavancar o negócio. Segundo explica Ystallone, já existem pelo menos dois concorrentes no Brasil. Ambos são do Sul e do Sudeste do país. O produto potiguar é o único voltado para o Nordeste. Apesar disso, sem recursos, o crescimento será muito lento. "Para crescer mais rápido, precisamos de representantes em outros estados, pessoas que cheguem até o produtor. O Agromarra não é uma demanda gerada pelo produtor, que em algum momento pensou em

criá-lo. Ele precisa saber que (o aplicativo) existe para se interessar", complementa.

O produto não é voltado apenas para bovinos. Serve para qualquer tipo de rebanho. A ideia, no futuro, também é desenvolver soluções voltadas para a agricultura. Além do aplicativo, a empresa fornece um brinco com um QR-code. Ao usar o celular para ler o código, o produtor tem as informações específicas do animal que está parado. Mas essa é uma solução inviável para o fazendeiro que tenha uma quantidade muito grande de animais. O público-alvo varia entre 500 e 4

mil cabeças. Quanto maior o rebanho, mais trabalho daria atualizar os dados de um por um. O desenvolvedor Ystallone Alves afirma, porém, que o aplicativo pode ser interligado a outros equipamentos, para facilitar a atualização de grupos maiores de animais. É o caso de um chip que identifica automaticamente o boi que está passando sobre uma balança. Os dados são enviados para o aplicativo.

Ystallone aponta que o aplicativo pode ser usado mesmo sem internet. Os dados são compartilhados em rede logo que ocorre a conexão.

"RN e dos EUA têm os mesmos problemas"

Após uma semana em Dallas, onde foram concentrados todos os participantes do YLAI nos Estados Unidos, Ystallone Alves, 27 anos, foi para Rino, no estado de Nevada. A cidade é apontada como uma das grandes metrópoles do futuro, no país. O jovem empreendedor ficou instalado no Departamento de Agricultura da Universidade de Nevada, onde conheceu pesquisas voltadas ao tema do agronegócio e desenvolveu parcerias. Em uma das etapas do projeto, ele também visitou pecuaristas da região para entender os problemas enfrentados por eles. Para Ystallone, os produtores, tanto no Rio Grande do Norte, como nos Estados Unidos, enfrentam os mesmos problemas, quando o assunto é gestão e informação acerca do próprio rebanho. Por outro lado, ele considerou que o governo norte-americano oferece muitos subsídios para que o agronegócio cresça no país.

No estado onde Ystallone ficou, 75% do investimento em infraestrutura é subsidiado, de acordo com ele. "Eles têm os mesmos problemas, apesar de terem mais infraestrutura e subsídios", pondera. "É mais fácil empreender nesse segmento", acrescenta.

No diálogo com pesquisadores, o empreendedor apontou que os dados conseguidos por meio do aplicativo também poderão ajudar no desenvolvimento científico. Tão raras, as informações captadas por ele poderão ajudar os estudiosos a entenderem problemas e avanços na produção regional. "Eles poderão descobrir, por exemplo, se o uso de determinado tipo de raça fez o gado aumentar a produção de leite, ou a qualidade da saúde dos bovinos", argumenta.

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Na queda de braço, Sindicato do Crime vence o PCC no RN

Estimativa da Secretaria de Justiça e Cidadania aponta que sistema prisional potiguar abriga aproximadamente 8 mil detentos, sendo a grande maioria vinculada ao SDC

Rafael Barbosa
Do NOVO

O Sindicato do Crime do RN comanda, pelo menos em número, a disputa entre as facções organizadas no Rio Grande do Norte. Travando batalha no tráfico de drogas com o Primeiro Comando da Capital (PCC), a organização criminosa potiguar domina o quantitativo de filiados dentro da maior parte das unidades carcerárias do estado.

De acordo com o Sindicato dos Agentes Penitenciários do RN (Sindasp), somente cinco dos 32 estabelecimentos penitenciários do Rio Grande do Norte abrigam presidiários ligados ao PCC. "O resto é 90% Sindicato e 10% de presos neutros (não são filiados a facções)", estima Vilma Batista, presidente da entidade sindical.

Ainda segundo ela, é no Presídio Rogério Coutinho Madruga (Pavilhão 5 de Alcaçuz), no Centro de Detenção Provisória de Caratúbas, no Pavilhão

5 do Complexo Penal Agrícola Doutor Mário Negócio, em Mossoró, no Complexo Penal de Pau dos Ferros e em parte do CDP de Pau dos Ferros que estão os detentos da organização paulista. Nesta última unidade há presença também do Sindicato do Crime.

Uma estimativa feita pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) dá conta de que o RN tem atualmente aproximadamente 8 mil homens encarcerados. Esses presidiários são majoritariamente vinculados ao SDC. A divisão dos presidiários em diferentes unidades penitenciárias evita hoje que haja confrontos e matanças dentro dos presídios do RN, como ocorreu no Amazonas e Roraima nos primeiros dias deste ano. A Sejuc resolveu adotar a medida de separação depois de registrar, em 2015, várias mortes dentro dos muros dos estabelecimentos prisionais por conta da briga entre as facções rivais.

Para o juiz de Execuções Penais Henrique Baltazar, a ação fortaleceu os grupos, co-

locando-os próximos. Entretanto agora, em meio ao contexto do massacre ocorrido no Complexo Penal Anísio Jobim, em Manaus, serviu para evitar que as chacinas se perpetrassem dentro da cadeia em terras potiguares.

"Quando foi tomada (a decisão de separar) ela fortaleceu as facções, pois garantiu-lhes domínio de território e forçou presos que não as integravam a 'serem batizados'. Entretanto, como o Estado não buscou recuperar o controle das unidades prisionais, agora está sendo útil, pois diminui a possibilidade de chacinas entre esses grupos criminosos", explica o magistrado.

A presidente do Sindasp, inclusive, disse que não acredita que no Rio Grande do Norte vai se registrar ações semelhantes ao que aconteceu no Norte do país. O Sindicato do Crime representa, no RN, a célula opositora na guerra nacional pelo comando do tráfico de drogas no Brasil. Por muitos anos, o PCC, em seu acordo de paz com o Comando Ver-



NEY DOUGLAS/ ARQUIVO NOVO

// Facções são separadas em unidades diferentes para evitar massacres

melho – facção carioca – não teve problemas em suas rotas de comércio ilegal de entorpecentes. Contudo células criminosas formadas mais recentemente em estados brasileiros têm entrado na disputa.

Em janeiro de 2015, o NOVO trouxe uma matéria em que explicava essa relação e também o funcionamento do SDC. De acordo com os dados obtidos pelos agentes penitenciários e repassados ao NOVO para composição da reportagem publicada no ano passado, o Primeiro Comando da Capital está presente do Rio Grande do Norte já há alguns anos, porém o Sindicato do Crime foi fundado em 2013.

Vilma Batista informou à reportagem na ocasião que as cartas trocadas entre os detentos e o próprio estatuto da facção local dão conta de que a organização criminosa começou com Isaac Heleno da Cruz, o traficante Rivotril, morto em 2014 após ser baleado numa incursão da Polícia Militar.

CONTINUA NA PÁGINA 10

SKQL
APRESENTA

SÁBADO
21
JANEIRO

PIRANGI¹⁷
SUMMER





WESLEY SAFADÃO | GABRIEL DINIZ
RAFA E PIPO MARQUES

PATROCÍNIO



VENDAS





APOIO



INFORMAÇÕES



(84) 3620-5262

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9

‘Rivotril’, o fundador do Sindicato do Crime

Oriundo do bairro de Mãe Luiza, onde segundo a polícia ele mantinha sua atuação criminosa, Rivotril teria brigado com integrantes do PCC e resolvido iniciar sua própria facção.

O traficante e seus aliados atuavam onde o Estado não chegava. Davam auxílio de saúde aos detentos e familiares, auxílio financeiro e até custeavam os advogados para acompanharem os processos de cada um dos filiados. O Sindicato do Crime, assim como o PCC, se sustenta através das mensalidades de seus associados.

Apesar de já se ter notícia do grupo criminoso no RN em 2015 e no início do ano passado, foi em julho e agosto de 2016 que a facção ganhou mais visibilidade. Os presidiários comandaram, de dentro das unidades carcerárias, uma série de ataques a ônibus, pontos turísticos e unidades policiais em diferentes cidades do estado. Isso porque o Governo do Estado instalou bloqueadores de telefonia móvel na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP), impedindo a comunicação dos detentos com o lado de fora da unidade.

De acordo com o que explicou Vilma Batista à reportagem do NOVO, o Primeiro Comando da Capi-

tal tem dificuldade de penetração na região Nordeste. Isso porque a facção tem muitos dogmas e concede muitas regalias a pessoas que ocupam níveis hierárquicos considerados mais importantes.

Os presos locais não aceitavam cumprir as normas, que incluíam deixar de praticar alguns crimes. O PCC atua em coisas maiores, segundo informou a presidente do Sindasp, como grandes carregamentos de drogas, sequestros.

Além disso, a porcentagem das vantagens obtidas em cada crime realizado que precisam ser destinadas à organização é bem maior e vai, em boa parte, para os líderes do PCC que ficam na região Sudeste, principalmente no estado de São Paulo, berço da facção.

Por conta dessa diversidade, outras facções foram surgindo pelo Nordeste, atuando paralelamente ao Primeiro Comando. O Sindicato do Crime é uma delas. Nesta organização, há várias lideranças, divididas por bairros de onde vieram os criminosos e por pavilhões ou unidades em que estão detidos. Os líderes são plurais e autônomos, e o rateio do dinheiro conseguido pela facção é feito de maneira mais igualitária.



// Henrique Baltazar, juiz de Execuções Penais: separação de presos diminui a possibilidade de chacinas



// Vilma Batista, presidente Sindicato dos Agentes Penitenciários do RN: 90% integra o Sindicato do Crime



INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL

Temos em andamento no Sindicato movimentos de greve que buscam implantação de Planos de Carreira, em Natal, reajuste de salários resultantes de negociações e leis, no Estado, Contratos e concurso em Parnamirim. Estamos com lutas nas UPAs para não redução do número de médicos e condições de trabalho. Luta contra atraso salarial no Estado e municípios. Tivemos um movimento de Residentes no Hospital da Polícia, e temos agora um no Hospital Walfredo Gurgel. Em todas essas movimentações o Sindicato tem se envolvido, negociado, coordenado as lutas e em boa parte alcançado êxito. Isso mostra a importância das entidades médicas para a organização da Categoria. Nos próximos dias o médico receberá o boleto de cobrança do imposto sindical em seu endereço. O médico deve pagar porque são esses recursos que financiam as lutas médicas. Ao quitar, o médico deve levar aos seus locais de trabalho para informar e evitar novo desconto em folha. Isso ocorrerá, se o médico não pagar, por ser um imposto e obrigatório. O pior é que no caso do desconto em folha esse valor não tem garantia de ir para o Sindicato Médico e não será empregado nas lutas de interesse de nossa categoria. Caso não receba em seu endereço o Boleto até final de fevereiro, prazo final de pagamento, procure o Sindicato, que ele será impresso e entregue para que seja pago. Então, Médicos, anatem aí: pagamento da Contribuição Sindical obrigatória, prazo de pagamento até 27 de fevereiro. É a Contribuição Sindical que Financia nossas lutas.

Dr. Geraldo Ferreira Filho – Presidente do Sinmed RN

GREVE

Foi reiterado em assembleia realizada pela categoria médica, na noite da última terça-feira (10), que os encontros semanais para acompanhamento da GREVE dos médicos de Natal e do Governo do Estado devem se manter até que possa haver acordos com as gestões municipal e estadual.

ASSEMBLEIA

Para a próxima assembleia agendada para o dia 17/01, o secretário municipal de saúde, Luiz Roberto Fonseca, ficou de encaminhar ao sindicato algumas propostas que serão colocadas em votação para decidir sobre a continuidade ou encerramento da greve do município de Natal.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A contribuição sindical ou imposto sindical, fixada em Lei da CLT, Arts. 578 e 579, é recolhida anualmente, de uma única vez, até 28 de fevereiro de cada ano e é imposta a todos os trabalhadores, representando a importância correspondente a remuneração de um dia de trabalho. O Sinmed RN começará o envio dos boletos para os médicos na segunda quinzena de janeiro e os pagamentos devem ser efetuados até o dia 28 de fevereiro. Garanta que o seu dinheiro seja utilizado em favor da sua profissão!

twitter: @sinmedrn | www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

FÁBIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO

FRANKIE MARCONE / NOVO

FÁBIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO



// Wallber Virgolino, secretário de Justiça e Cidadania: líderes isolados

Secretário reforça punição para os crimes na cadeia

Dentro da disputa pelo comando do tráfico, o PCC enfrenta oponentes também em outros estados brasileiros. Um deles é a Família do Norte (FDN), com origem na região Norte do país. Um dos fundadores dessa facção nortista é Gelson Lima Carnaúba, o Mano G. Ele esteve preso no Rio Grande do Norte em 2015, e é apontado como um dos líderes também do SDC. Ele passou quase um mês em Alcaçuz, até ser transferido para o Presídio Federal de Mossoró. Hoje cumpre pena no Paraná.

Apesar da ligação de Mano G com os criminosos do RN, não se registrou ainda nos presídios do estado potiguar movimentações de adesão ao massacre que aconteceu no Complexo Prisional Anísio Jobim (Compaj), em Manaus.

O secretário de Justiça e Cidadania, Wallber Virgolino, afirma que não houve repercussão no Rio Grande do Norte porque o Estado pune os criminosos por infrações administrativas e crimes cometidos dentro do cárcere.

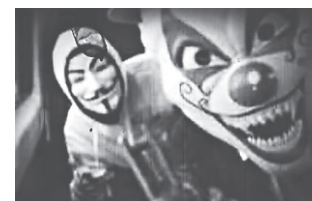
Segundo Virgolino, os agentes penitenciários en-

tram todos os dias dentro dos estabelecimentos prisionais do Estado, através das operações de segurança, para realizar revistas e coibir ações delituosas que possam vir a ser planejadas pelos presidiários.

“Instalamos bloqueadores de telefone celular, não houve nenhum tipo de bagunça”, exemplifica, referindo-se aos equipamentos que foram instalados na Penitenciária Estadual de Alcaçuz.

Além disso, ainda de acordo com o secretário, a Sejuc isolou os líderes das facções em celas e presídios de segurança máxima para evitar que eles iniciem confusões dentro das unidades. “E também estamos reforçando com a inteligência, visando antecipar as possíveis condutas criminosas e agir antes que elas aconteçam”, acrescenta Wallber Virgolino.

O titular da Sejuc disse ainda que pretende entregar o sistema carcerário, ao fim de sua gestão, sem problemas do ponto de vista da superlotação, uma das maiores dificuldades atuais das penitenciárias em todo o Brasil.



Vídeos fazem apologia ao crime

A primeira vez em que vazou uma música feita pelo Sindicato do Crime do RN foi em 2015. O NOVO fez uma reportagem sobre o vídeo com o funk composto pelos integrantes da organização, que citava alguns nomes de filiados e os bairros de Natal que eles representavam.

No decorrer do ano passado, a facção postou mais vídeos no YouTube, inclusive um que trata dos atentados promovidos pelo SDC em julho e agosto de 2016, após a instalação de bloqueadores de telefonia móvel na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP).

A última postagem de membros grupo foi feita em 24 de dezembro. A música mostra a ampliação da atuação do Sindicato no Rio Grande do Norte. Enquanto nos primeiros vídeos cantava-se em homenagem a representações de bairros, agora eles falam em cidades do interior, além da capital, como Caicó e Santa Cruz.

Nos comentários do vídeo, os membros da facção trocam elogios e também fazem alusão à Família do Norte (FDN), ao Comando Vermelho (CV) e também à Okaida (OKD), organizações criminosas do Norte do país, do Rio de Janeiro e da Paraíba, respectivamente.

De acordo com os comentários, o Sindicato do Crime tem aliança com todas elas. Na mesma postagem, há ainda uma discussão com um homem que defende o Primeiro Comando da Capital (PCC) e é rechaçado pelo que postou o vídeo com a música.

Os vídeos com falar de supostos integrantes das facções e músicas que incitam a violência são encontrados facilmente no YouTube. Nos que têm a assinatura da Okaida, há referência também ao Sindicato do RN, afirmando uma parceria entre as organizações.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

EDUARDO MAIA / ARQ. NOVO



// Clube foi o último a iniciar a preparação para a temporada, tendo se reapresentado na primeira semana de dezembro, interrompido as atividades para as festa de fim de ano, e retomado os trabalhos em janeiro

ABC estreia contra o Globo no Frasqueirão

Atual campeão potiguar, Alvinegro dá largada hoje ao projeto de conquista do bicampeonato local usando o Estadual como pré-temporada

Atual campeão estadual, o ABC inicia hoje a sua caminhada em defesa da hegemonia no futebol do Rio Grande do Norte. O alvinegro, detentor de 53 títulos do Campeonato Potiguar, estreia diante do Globo, no estádio Frasqueirão, às 17h.

O ABC foi o último clube a iniciar a preparação para a temporada. O time se reapresentou na primeira semana de dezembro, interrompeu as atividades para as festa de fim de ano, e retomou os trabalhos em janeiro. Geninho, no entanto, voltou a Natal apenas na segunda-feira passada e comandou o primeiro coletivo só na quarta.

O Globo, por sua vez, teve tempo de sobra para se preparar para o estadual. A equipe se Ceará-Mirim iniciou a pré-temporada na segunda metade de novembro. O clube manteve a base do time que disputou a Série D e o estadual da temporada passada. O meia Bismarck é a única novidade para 2017.

Essa distância na preparação das equipes preocupa o zagueiro Léo Fortunato, do ABC. O defensor projeta que o alvinegro terá dificuldade para conseguir atuar em bom nível nas primeiras partidas do ano. Para o jogo contra o Globo, em especial, Fortunato acredita que o rival larga em vantagem por estar mais bem condicionado fisicamente. "Sabemos que a equipe do Globo é forte, tem jogadores de qualidade, e é uma equipe que joga junta há muito tempo. Além disso, eles começaram a preparação bem antes e chegaram mais soltos para a partida. Será um jogo complicado, mas estamos trabalhando forte para fazer uma boa estreia", comentou o zagueiro.

Além das questões físicas, o ABC também buscará entrosamento ao longo das primeiras rodadas do campeonato. Embora a base da equipe seja a mesma da temporada passada, pelo menos quatro novos jogadores devem ser escalados entre os titulares para a partida deste sábado.



// Geninho chegou a Natal somente nesta semana passada

O setor defensivo será o mais atingido por mudanças. Entre o fim da temporada 2016 e o início deste ano, o clube perdeu os laterais Filipi Souza, titular no lado direito, e Alex Ruan, titular no lado oposto. Para suprir as lacunas em aberto, a diretoria do ABC buscou os reforços de Levy, ex-Remo, e Romano, ex-Boa Esporte.

Romano, inclusive, foi considerado o melhor lateral-esquerdo da última Série C, atuando pelo time mineiro. O Boa sagrou-se campeão da competição nacional.

Além dos novos laterais, o ABC também terá novidades no meio de campo e no ataque. Mesmo com as saídas de Lúcio Flávio (meia) e Jones Carioca, artilheiro do clube na temporada passada, Geninho deve manter o mesmo esquema que consagrou o time campeão estadual no ano passado. Com isso, o técnico deve promover a entrada de Márcio Passos no meio de campo – adiantando Guedes para a armação – e do recém-contratado Túlio Renan

para a ponta esquerda.

Ao longo da semana, Geninho também experimentou as entradas de Fábio Gama na armação e Dalberto na ponta. O paraguaio Echeverria, que durante a pré-temporada renovou o seu contrato, não deve iniciar entre os titulares.

Desse modo, o ABC deve começar a temporada com a seguinte escalação: Edson; Levy, Léo Fortunato, Cleiton e Romano; Anderson Pedra, Márcio Passos (Fábio Gama) e Felipe Guedes; Erivelton e Túlio Renan; Nando.

Já o Globo não terá grandes mudanças em seu time titular. A base da equipe é a mesma que já joga junta há duas temporadas. O técnico Luizinho Lopes deve optar apenas pela entrada de Bismarck na armação no lugar de Renatinho Potiguar, que inicia no banco de reservas.

Desse modo, o Globo vai a campo com Rafael; Ângelo, Negreti, Jamerson Neves e Renatinho Carioca; Leomir, Pablo Oliveira e Bismarck; Tiago Lima, Romarinho e Luizão.

FICHA TÉCNICA



ABC

Edson; Levy, Léo Fortunato, Cleiton e Romano; Anderson Pedra, Márcio Passos (Fábio Gama) e Felipe Guedes; Erivelton e Túlio Renan; Nando.

Técnico: Geninho



Globo

Globo: Rafael; Ângelo, Negreti, Jamerson Neves e Renatinho Carioca; Leomir, Pablo Oliveira e Bismarck; Tiago Lima, Romarinho e Luizão.

Técnico: Luizinho Lopes.

Árbitro: Ítalo Medeiros de Azevedo (CBF)

Local: Estádio Frasqueirão. Horário: 17h

SAIBA +

Além de ABC e Globo, outras duas partidas serão disputadas na tarde deste domingo.

Na Arena das Dunas, o Alecrim recebe o Baraúnas. A partida marca a estreia dos treinadores Athirson, à frente do verdão, e Barata, do leão.

Os dois ex-jogadores iniciam suas respectivas carreiras à beira do gramado. Ambos se dizem estudiosos e gostam de praticar um futebol ofensivo.

Completa a rodada o duelo entre ASSU e Potiguar de Mossoró. A partida será disputada no estádio Edgarzão, em Assú, também às 17h.

Erivelton x Romarinho: uma luta por afirmação

A temporada 2017 será de afirmação para dois dos principais valores do futebol potiguar: Erivelton, do ABC, e Romarinho, do Globo. Ambos são da mesma geração e hoje são peças-chaves de seus respectivos times, mas ainda convivem com altos e baixos. Erivelton viveu um sonho em 2016. O jovem de 24 anos se redescobriu atuando sob comando de Geninho. O treinador, enfim, encontrou a melhor forma de aproveitar a velocidade e o bom passe o habilidoso meio-campista.

Depois de algumas tentativas sem sucesso como armação em temporadas anteriores, o meia passou a ocupar

o lado do campo e teve um ótimo aproveitamento. Foram quatro gols em 2016, entre eles o que garantiu o acesso à Série B contra o Botafogo-SP, e um grande número de assistências.

O jogador terminou a temporada como principal jogador do ano. Neste ano, Erivelton terá a missão de manter a boa fase e conduzir o ABC a conquista do bicampeonato estadual.

Situação semelhante vive Romarinho. O atacante, na temporada passada, disputou 23 jogos pelo Globo e marcou nove gols. O time de Ceará-Mirim disputou o Campeonato Potiguar, a Copa do Brasil e a

Série D. Não obteve sucesso em nenhuma das competições.

A eliminação precoce na quarta divisão abriu as portas para que Romarinho fosse integrado ao elenco do América, que lutava contra o rebaixamento para a Série D. O atacante chegou a ser utilizado em seis jogos pelo técnico Francisco Diá, mas não conseguiu ser decisivo ao ponto de impedir a queda do alvirrubro.

Nesta temporada, o habilidoso ponta de 22 anos terá mais uma chance de se tornar uma realidade e galgar maiores resultados em sua carreira. Romarinho tem a missão de conduzir o Globo ao primeiro título estadual de sua história.

SÉTIMO OFÍCIO DE NOTAS
CRI DA 3ª ZONA DE NATAL/RN
CRI DA 3ª ZONA DE NATAL/RN
EDITAL DE CITAÇÃO DE CONFINANTES
(PRAZO DE 15 DIAS)

FAZ SABER a quantos o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, perante a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo-SEMURB, através do processo nº 000000.044002/2016-98, a Sra. **NELMA DE SOUZA**, brasileira, funcionária pública federal, C.I. nº 511.828/SSPRN, CPF/MF nº 369.085.684-15, residente e domiciliada nesta capital, na Rua Joaquim Eduardo Farias, nº 15, Ponta Negra, CEP: 59.091-130, requerente da retificação da descrição tabular do imóvel da matrícula nº 17.480, deste Registro Imobiliário, de sua titularidade, consistente de **UM (01) PRÉDIO DE USO RESIDENCIAL, Nº 15**, situado à Rua Joaquim Eduardo de Farias (antiga Rua Projetada), esquina com a Rua Antonio Cristóvão de Melo, no bairro de Ponta Negra, zona sul, na Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, desta capital, edificado em terreno próprio, designado por Gleba "03", processado nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei do Registros Públicos (Lei nº 6.015/73). Devido à falta de anuência expressa na planta e no memorial descritivo dos titulares dos imóveis confrontantes das matrículas nºs **26.836** (Gleba única – constituído pelas Glebas 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12 e 13); e **17.783** (Casa nº 25), ambas do Livro "2" de registro geral, desta 3ª CRI; ficam seus titulares, **COSDAM CONSTRUÇÕES SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÕES LTDA** (CNPJ/MF nº 35.660.869/0001-47); e **ELIEL OLIVEIRA DA SILVA** (CPF/MF nº 322.815.264-72), respectivamente, **NOTIFICADOS** do inteiro teor dos trabalhos técnicos que se encontram arquivados neste serviço registral, podendo, nos termos do §2º do artigo 213, impugnar fundamentadamente os presentes trabalhos, no prazo legal de 15 dias. O pedido de retificação de área foi instruído com documentos enumerados no art 213 da Lei dos registros Públicos, os quais se encontram disponíveis neste serviço registral e imobiliário para exame e conhecimento do interessado. Nos termos do §4º do artigo 213 da LRP, a falta de impugnação no prazo da notificação resulta na presunção legal de anuência dos confrontantes ao pedido de retificação de registro. Portanto as opções que a lei confere aos NOTIFICADOS são: 1) impugnar fundamentadamente; 2) anuir expressamente; e, 3) deixar transcorrer o prazo acatando os trabalhos tacitamente. Esclarece-se, finalmente, que eventuais falhas que venham a ser provadas no futuro não impedem novo procedimento retificatório nem vinculam a pessoa que anuiu nos presentes trabalhos, estando resguardados seus direitos reais nos termos da legislação civil, exceto nos casos de usucapião (artigo 214, §5º da LRP). Decorrido o prazo legal sem impugnações, contado da primeira publicação deste edital que será publicado duas vezes, poderá ser deferida a retificação pretendida.

Natal, 12 de janeiro de 2017.
Luís Célio Soares
Oficial do RGI da 3ª Zona



Esposa do compositor Zé Dantas, um dos grandes parceiros de Luiz Gonzaga, Yolanda Dantas desenvolveu um acervo pessoal que retrata a história do baião e da vida no Nordeste

um retrato da cultura

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Ao longo de seus 86 anos de vida, Yolanda Dantas (1931-2017) foi uma representação do povo e da história nordestina. Em sua casa no bairro de Boa Viagem, em Recife, conservava um pequeno museu particular que retrata as origens do baião cantado por seu esposo Zé Dantas em parceria com Luiz Gonzaga.

A coleção de Yolanda vai das gravatas borboletas utilizadas pelo marido, a máquina de escrever em que compôs "O xote das meninas", "A letra I" e "Sabiá", dentre tantas músicas que foram cantadas por Zé Dantas em parceria com Luiz Gonzaga.

Gravadores, discos, revistas, gravatas borboletas e instrumentos musicais recriam a história do baião e do povo sertanejo a beira mar da capital pernambucana. Tudo cuidadosamente organizado e catalogado.

Após a morte do esposo, Yolanda se dedicou a cuidar dos filhos e da memória da cultura nordestina, atividades que realizou até o final de sua vida. Ela faleceu no último dia 02 de janeiro, aos 86 anos, depois de passar aproximadamente 20 dias internada em um hospital no Rio de Janeiro por complicações de saúde causadas pela idade.

Yolanda e Zé Dantas se conheceram quando ela tinha 18 anos. A jovem era então professora no vilarejo chamado Caiçarinha, distrito de Serra Talhada. O vilarejo ficava a duas horas da fazenda onde Zé Dantas vivia. Ele, por

sinal, era colega da irmã de Yolanda, pois eram colegas do curso medicina. Apesar das relações indiretas e da fama que Zé Dantas conquistou através de seu carisma na pequena cidade, eles iniciaram um flerte no feriado de setembro de 1949, quando a família de Yolanda organizou um encontro entre ela e Zé Dantas.

Em dezembro do mesmo ano começaram a namorar seguindo as regras das antigas tradições que ditavam os horários em que casais de adolescentes podiam andar de mãos dadas.

Com um mês namoro ele viajou para o Rio de Janeiro para a residência em medicina no Hospital dos Servidores. O relacionamento continuou a distância, em meio à troca de cartas e letras de música.

Foi para ela que Zé Dantas compôs "A letra I" em que cantava "Vai e diz que o amô fumegou meu coração. Tal e qual fogueira das noites de São João, Qu'eu soffro pro vivê sem ela, tando longe dela só sei reclamar, pois vivo como um passarinho que longe do ninho só pensa em voltar". Também foi por Yolanda que cantava ao "Sabiá", "perguntando por meu bem".

A filha do casal, Sandra Elali, que é juíza do trabalho e vive em Natal, conta que a grafia correta do nome da mãe era com "Y", mas que ela gostava que fosse escrito com "I" e era assim que ele a retratava em suas composições.

O papel de Yolanda não se resumia ao de musa inspiradora. Ela, que estudou música clássica e tocava piano, sentava ao lado de Zé enquanto ele compunha e auxiliava com as partituras.



// Zé Dantas e Yolanda Dantas: amor refletido em clássicos do cancioneiro popular



// Yolanda em família: matriarca faleceu no último dia 02 de janeiro, aos 86 anos

MUSEU ZÉ DANTAS

O compositor natural de Carnaíba (PE) é destacado no Museu Cais do Sertão, localizado no Centro Histórico de Recife e no Memorial Luiz Gonzaga, construído pela prefeitura da capital pernambucana para homenagear o Rei do Baião. A história de Zé Dantas se entrelaça a vida e obra de Luiz Gonzaga pela amizade e parceria que desenvolveram enquanto cantavam o povo e a paisagem do sertão. Em vida, Yolanda doou algumas peças de seu acervo pessoal para os dois museus e contribuiu com o museu que vai ser inaugurado em homenagem a Zé Dantas na cidade de Carnaíba. De acordo com Sandra Elali, após a morte de sua mãe, Yolanda Dantas, parte de sua coleção pessoal deve ser destinada ao Museu Zé Dantas, que tem inauguração prevista para março deste ano. Os itens que não forem para o museu devem permanecer entre a família, como memória da vida e obra do compositor.

Paixão pelo Nordeste

Mesmo quando viveu no Rio de Janeiro, Zé Dantas sempre foi um homem apaixonado pelo sertão nordestino e quando viajava de férias para a fazenda dos pais, carregava um gravador de 14 kg para registrar a vida e os cantos do homem sertanejo. Tudo isso foi usado como inspiração para, junto com Luiz Gonzaga, transformar a música nordestina e cantar a natureza e a vida no sertão.

O gravador em que Zé registrava as conversas, risadas e canções da fazenda é um dos itens que foi guardado por Yolanda após a morte do marido.

"Meu pai morreu jovem e deixou mais de 100 músicas gravadas, muitas delas em parceria com Luiz Gonzaga. Ela [Yolanda Dantas] guardava todas as gravações e todos os discos. Depois essas músicas foram regravações pelos músicos da Tropicália, como Caetano Veloso e Gilberto Gil. Até Chico Buarque gravou músicas dele [Ele interpretou "O xote das meninas"]. Dizem que quando Chico canta uma música que não é de autoria dele é porque a música tem muito valor e ele regrava uma música do meu pai", relembra Sandra Elali.

"Ela tinha tudo isso organizado e catalogado, todas as gravações, todas as revistas em que ele foi citado. Mamãe era muito querida por todos os artistas pernambucanos. Ela era um ídolo para as pessoas que gravavam forró em Pernambuco porque tinha todos os elementos para que eles gravassem e regravassem [as composições de Zé Dantas e Luiz Gonzaga]. Todas as pessoas que precisavam fazer pesquisas, a procuravam", complementa.

As lembranças e histórias de quando viu nascer o baião, assim como o acervo em sua casa fizeram de Yolanda Dantas um expoente da cultura nordestina. Além da mulher forte e doce que estimulava o melhor de cada um.

"Ela era uma pessoa de personalidade muito forte, segura e determinada, mas muito doce e carinhosa. Era muito inteligente, elegante, dona de uma beleza clássica mesmo com o passar dos anos. Ela era muito do jeito do povo pernambucano", caracteriza a filha.

“Difícil acreditar, tô sozinho”

A partir de fevereiro, a vocalista Solange Almeida e outros cinco músicos deixam a Aviões do Forró. Com isso, o potiguar Xand terá de reconstruir a história da popular banda nordestina

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Após 14 anos de carreira sólida, a banda Aviões do Forró se divide com a saída da vocalista Solange Almeida. Junto com ela saem o baterista Riquelme e mais cinco músicos enquanto o cantor Xand Avião deve refazer a banda Aviões do Forró praticamente do zero.

Xand Avião esteve em Natal para participar da gravação do DVD de seu amigo de infância, Giullian Monte, e recebeu o NOVO para falar sobre a nova formação da banda e os planos para 2017.

De acordo com o cantor, a carreira a solo era um projeto antigo de Solange Almeida e que no momento da separação os outros músicos ficaram livres para escolher com quem seguiriam. Apenas o tecladista e o saxofonista da formação atual escolheram permanecer compondo a banda de Xand.

A saída de Solange Almeida vinha sendo adiada nos últimos anos e deveria acontecer em agosto. A banda foi pega de surpresa com a antecipação do fim da dupla. O último show de Xand e Solange acontecerá dia 18 de fevereiro, no município Luis Correia, no Piauí.

Para os fãs potiguares, o último show da dupla no verão de Natal aconteceu na última sexta-feira durante, com a participação no Pirangi Summer. A última vez que Xand e Solange vão subir juntos a um palco no Rio Grande do Norte vai ser no carnaval de Caicó, onde os shows são tradição do período carnavalesco.

O cantor Xand, apelido de infância para José Alexandre Filho, nasceu na cidade potiguar de Apodi, no ano de 1982. Ele se diz emocionado por tocar no Rio Grande do Norte. Lembra que no início da carreira foi para Fortaleza (CE), onde ganhou notoriedade com a banda Aviões do Forró, a partir de 2002, e só teve a oportunidade de cantar em Natal quando já era conhecido nacionalmente.

“O veraneio de Natal é conhecido no Brasil inteiro. Eu sempre convido os meus



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

NOVOS CAMINHOS

O novo momento de Aviões do Forró já tem uma música, o single “Dez a zero”,

que deve ser mantido em segredo até abril, quando começam os shows da nova formação da banda. De acordo com Xand Avião, a carreira solo de Solange Almeida é um projeto pessoal antigo, que já havia sido adiado algumas vezes.

O projeto de Solange já tem música de trabalho definida “Duas e 23”, já lançada na internet. O primeiro DVD da cantora será gravado dia 08 de fevereiro, antes do último show com a banda. O DVD vai se chamar “Sentimento de Mulher” e será gravado no Citibank Hall em São Paulo. A gravação terá participações especiais de Anitta, Ivete Sangalo, Xand Avião e mais dois artistas ainda não divulgados.

OPERAÇÃO FOR ALL

A banda Aviões do Forró está sob investigação da Polícia Federal acusada de omitir informações ou fornecer dados falsos na declaração do Imposto de Renda para sonegar impostos. As fraudes teriam sido cometidas pela empresa A3 entretenimento que administra a banda Aviões do Forró e outros grupos musicais e casas de show no Ceará. Segundo dados da Polícia Federal, o montante sonegado pode chegar a R\$ 500 milhões. De acordo com a assessoria da banda, o caso ainda está sendo investigado e ainda não existem provas.

Novas fronteiras

“

Não queremos que o público entenda como uma despedida, porque a banda vai continuar do mesmo jeito. Vou manter a Aviões em respeito aos 14 anos de história”

Xand
Vocalista

A banda Aviões do Forró é um dos grupos responsáveis por recriar o gênero típido do Nordeste e derrubar as fronteiras. O ritmo tido como exclusivamente regional, ganhou público em todo país. “Quando nós começamos as bandas que estavam fazendo sucesso eram Limão Com Mel, Magníficos e Calcinha Preta, que têm um estilo mais romântico. Nós introduzimos instrumentos, aumentamos a banda e apresentamos um ritmo mais dançante”, relembra.

Dentre as mudanças que a banda trouxe para o ritmo está a adoção de um ritmo percussivo mais intenso, com as famosas “quebras” de tempo e as viradas, sempre intercaladas com as interrupções feitas por Xand, que costuma fazer ao reverenciar o

inefável “Riquelme na batera”.

De acordo com informações do Jornal Extra, a vocalista Solange Almeida ofereceu um aumento de 25% nos salários dos músicos para que eles acompanhassem a sua banda. O músico Xand, por sua vez, afirma que sempre trabalhou os arranjos e se responsabilizou pela estrutura musical da banda.

“Não foi o Riquelme que trouxe isso para a banda. Nós pedimos para que ele seguisse este caminho. O aviões foi um caso pensado. Quando cheguei na banda em 2002 acompanhei o processo de criação musical. Quem vier para o Aviões deve se adequar a banda e não o contrário”,

comenta. Por isso, o cantor acredita que pode reconstruir uma banda praticamente do zero e declara que o “avião vai virar um jato, vai voar ainda mais rápido” e ganhar um ritmo ainda mais dançante. “Vou poder fazer algumas coisas que eu sempre quis, mas que não tinha colocado no Aviões em respeito a Solange e ao estilo que ela canta. Agora eu vou poder inovar um pouco mais”, afirma o cantor.

Xand Avião explica que os músicos já foram contratados pela produção e que ele ainda não teve tempo de conhecê-los, mas pelo que escutou de algumas gravações, está satisfeito com as escolhas. Agora, após a saída de Solange ele deve passar um mês estudando com os músicos antes de começar a fazer shows.



Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



Deputado federal Fábio Faria festejando as férias em família, ao lado da esposa e apresentadora de TV (SBT) Patrícia Abravanel e do filho Pedro, na praia de Pirangi

WP decorada

Herculano Júnior da Hemotion preparou mais uma novidade que promete agradar o público cativo da White Party, festa das mais badaladas e disputadas do verão potiguar. A edição 2017, que acontece neste sábado (14) na Arena Ecomax, em Pirangi, terá entre os seus destaques uma decoração temática assinada por Luciano Almeida.

Nos preparativos finais para o grande dia, Luciano já adiantou alguns detalhes da decoração. "Como a proposta da festa é a de ser uma festa em branco, todo o projeto foi pensado para valorizar essa característica própria do evento. Logo no hall de entrada colocaremos alguns dream catchers com a ideia de captar os sonhos dos presentes. Junto ao branco, trabalharemos muito com a iluminação colorida e tecidos nublados".

Salários

O governador Robinson Faria anunciou na última sexta-feira que pagará 82% da folha no próximo dia 17, com o depósito dos vencimentos dos 13.618 servidores ativos, aposentados e pensionistas que recebem entre R\$ 3.001 até R\$ 4 mil, soma equivalente a R\$ 46.862.854,06.

"Nesta data, o Governo alcança 82% da folha, incluindo o pagamento já efetuado para os servidores que recebem até R\$ 3 mil, além dos ativos da Educação e da Administração Indireta que possuem recursos próprios", informou a Comunicação do Governo, que adiantou que o pagamento dos servidores que recebem acima de R\$ 4 mil será anunciado "em breve".

O quanto incomoda

"O dinheiro que economizaram no passado em educação, estão gastando agora em presídios. Você sabe o quanto incomoda uma pessoa pobre, negra, sentada na universidade com uma bolsa do Pronuni? Vocês sabem o quanto incomoda o pobre indo a cinema, restaurante? Deviam ficar felizes. Quando o pobre sobe, a classe média sobe também". Do ex-presidente Lula durante seminário de Educação em Brasília.



A prefeita de Canguaretama Fátima Marinho ao lado do apresentador Léo Souza durante as gravações de verão do Rota InterTV na praia da Barra do Cunhaú

Encontro mundial

Varejistas de todo o mundo se encontram em Nova York de 13 à 19 de janeiro para participar do maior evento do varejo mundial, a NRF Big Show, evento que reúne há mais de 100 anos os maiores varejistas, indústrias e executivos do mundo. Aqui de Natal o presidente da CDL Natal Augusto Vaz, o diretor da CDL Natal André Sudário, o presidente da FCDL RN Afrânio Miranda, o presidente da Fecomércio RN Marcelo Queiroz e o vice-presidente da Fecomércio RN Luiz Lacerda, integram o grupo coordenado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Para o presidente da CDL Natal a NRF é um evento de oportunidades de aprendizados, negócios e network. Afrânio Miranda, presidente da FCDL RN disse que a NRF é perfeita para adquirir conhecimentos. "Nós comerciantes precisamos estar atentos às novidades do setor varejista e a NRF é o ponto de partida", afirmou.

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre o anúncio feito, nesta quinta-feira (12), pelo Ministério da Educação do aumento de 7,64% no piso salarial dos professores do país:

UOL:

"Com reajuste de 7,64%, piso salarial do professor passa para R\$ 2.298,80"

Senado Federal:
"Metade dos estados e municípios não paga o novo piso salarial do professor."

Verão solidário

Faça algo novo e especial nas férias. Que tal começar o ano realizando um trabalho voluntário na Casa Durval Paiva? São diversos setores e projetos onde o voluntário pode atuar de acordo com a sua disponibilidade. O cadastro pode ser feito junto ao setor de recursos humanos da Casa, de segunda a sexta, em horário comercial.

Falando nisso...

A Rede de Supermercado Nordeste inicia arrecadação de material escolar em prol das crianças da Casa Durval Paiva, de 16 a 20/01 na loja Tirol e de 23 a 27/01 na loja Cidade Jardim, sempre das 9 às 15h.

DIVULGAÇÃO



Desfile Sibling London Menswear Fall Winter 2017

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



Veraneio: A bela primeira dama do Legislativo do RN Ingrid Maciel Ferreira de Souza curtindo mimos do filhote João Ezequiel

Giro pelo Twitter..

...da revista **Valor Econômico**: "Atores de Hollywood gravam versão de I Will Survive em crítica a Trump";

...do **EL PAÍS Brasil**: "WhatsApp: Especialista constata que o sistema pode gerar novas chaves de criptografia e ter acesso ao conteúdo";

...do senador **Roberto Requião**: "Este atual presidente da Anatel não tinha uma empresa que prestava consultoria para as telefônicas?";

Chrystian de Saboya



Vende-se

Top 5 sem fake, só com os melhores

Cristiano Félix (Interino)

cristiano@novojornal.jor.br



Luciano Almeida: BEST EXPERIENCE

Especialista em transformar sonhos em festas reais, Luciano Almeida emprestou seu talento a White Party que rolou ontem em Pirangi. Quem esteve por lá se encantou com os filtros de sonhos que decoravam o espaço. Tudo super calculado, já que a festa desse ano tinha como tema "Summer Dream".

THOMAS BACCARO

Fernando Pinto: entre nós

Vai ser tornar cidadão natalense, título proposto pelo ex-vereador Bertone Marinho. Pernambucano cheio de sensibilidade para a arte, Fernando também comemora os resultados da vida prática e a inauguração oficial da Nelson Wilians & Advogados. Ao lado de Nelson e de sócios de escritórios de outras partes do país, ele recebe uma turma bacana no Olimpo Mar, na Ponta do Morcego, ao som de Mobydick e Sax in the House.



ÁLVARO BENEVIDES: SÓ SORRISO

Ele está entrosado com a turma jovem, coordena o curso de odontologia da Faculdade Maurício de Nassau e recebe globais para trabalhar um ramo da odontologia que não para de crescer: o aperfeiçoamento da estética do sorriso com facetas de porcelana. Com mais de 24 anos de experiência, Álvaro já reformulou o sorriso de Guilherme Leicam e muitos outros atores. Com laboratório próprio para confecção das lentes, artistas e gente comum têm o mesmo privilégio: rapidez.

Danusa Alvarenga: os passos do pai



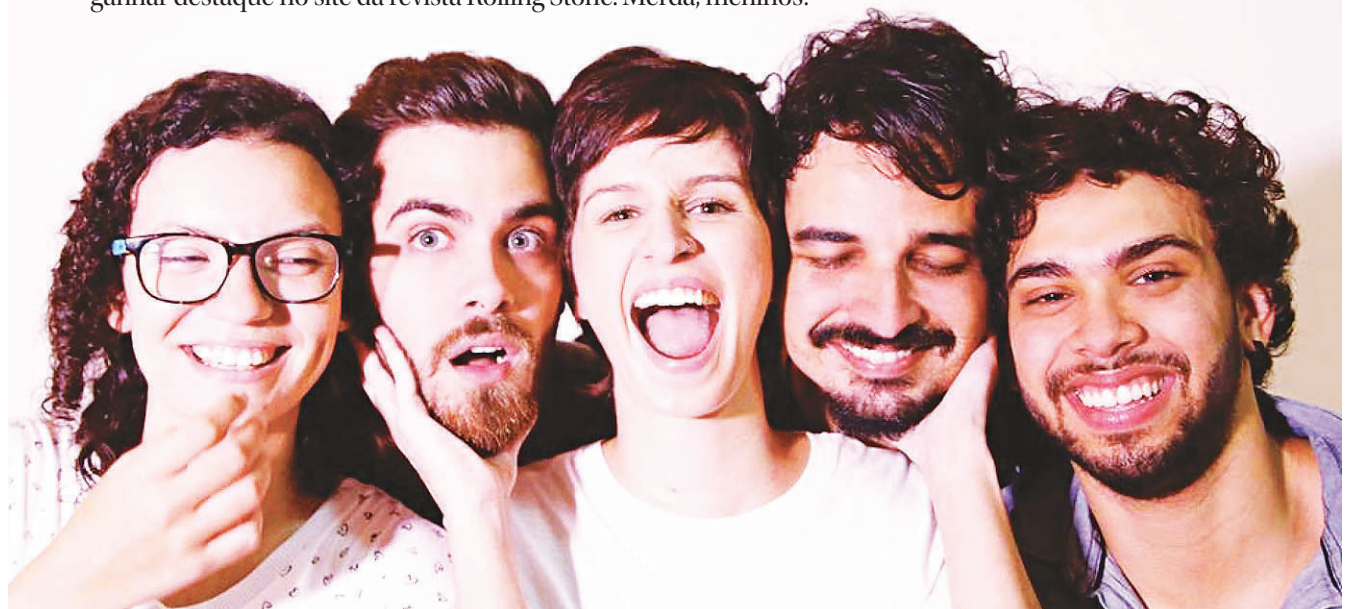
Como arquiteta ela dava show, mas o mercado perdeu essa beleza para o exemplo do pai. A filha do desembargador Cláudio Santos, figura que admiramos desde sempre, se formou essa semana em direito. Se a magistratura ou a advocacia que ganhará o privilégio de tê-la por perto, isso só o tempo dirá. A gente vai aplaudir do mesmo jeito. Parabéns!



MYLENA SOUSA

PLUTÃO JÁ FOI PLANETA: CARANGA COMPLETA

Não falta mais nada! A banda que o Brasil passou a admirar depois do reality SuperStar está com novo single e lançou seu primeiro clipe depois do programa. A música de trabalho se chama "O Ficar e o Ir da Gente" e teve vídeo dirigido por Henrique Fontes. Saudades e partidas dão o tom do álbum que está a caminho e acaba de ganhar destaque no site da revista Rolling Stone. Merda, meninos!



Lifestyle



+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

LOGO EU:



Você pode dizer: logo eu que amo tanto o verão, já se começa em falar repetidas vezes em pre-fall? Sim. As lentes de foco grande angular da moda começam a sacar nas imagens saídas do hemisfério norte. O nosso banco de imagens e inspirações começa com Emilio Pucci. O outono chega cheio de calças de cintura marcada (leia-se aquele modelo clochard dos anos 80) e vestidos tubulares, também de sentido oitentista. A padronagem estilo "optical" da grife ganha companhia de florais graúdos. A cartela de cores é tem o amarelo (visto no tapete vermelho), vermelhos e alaranjados, rosas e liláceos e, claro, o esperado verde. Para melhor entendimento, Lifestyle faz um mix Emilio Pucci para mostrar que o outono não está longe do verão assim...

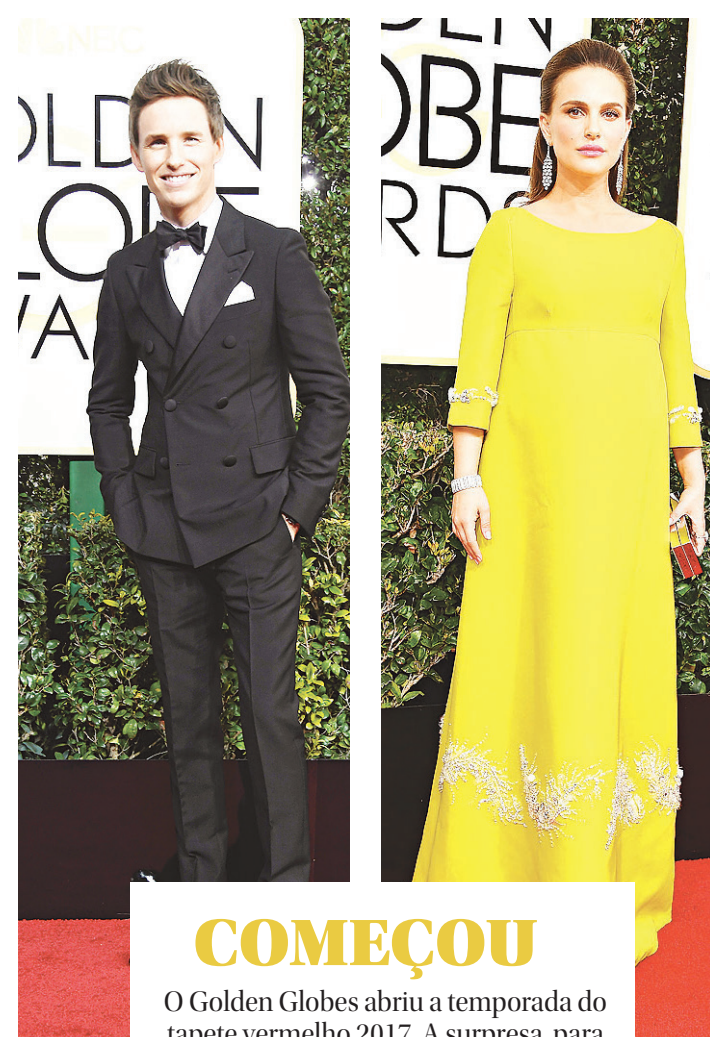


HOMEM outonal

Rafferty Law vestiu uma jaqueta preta, camisa branca, uma malha listrada vermelha, preto e branco, tracksuit preto e tênis branco, da Hilfiger Edition na apresentação do pre-fall na Pitti Uomo na Itália.



Gislana Maia arremata look preto-e-branco com brincos de ouro e pérolas Anna Rocha & Appolinario.



COMEÇOU

O Golden Globes abriu a temporada do tapete vermelho 2017. A surpresa, para alguns fashionistas, foi o solar amarelo usado por celebridades na premiação da televisão e cinema americano. Natalie Portman (linda e grávida) e Eddie Redimane vestiram Prada.